

## sopro, ritmo, entre

Dar nome a cada coisa por si mesma de tudo, por certo, é o começo.

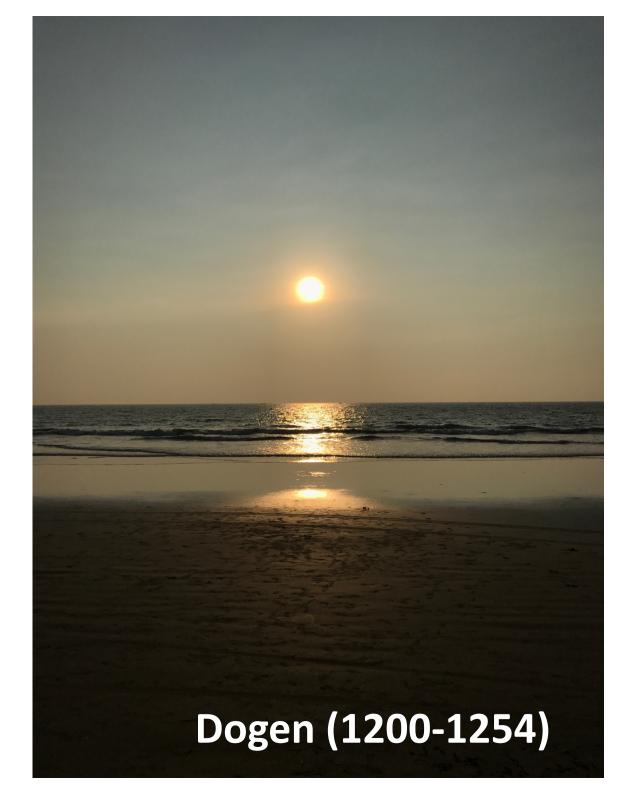
Mas dizer o que entre as coisas brota sempre novo e imprevisto significa de cada vez recomeçar o mundo

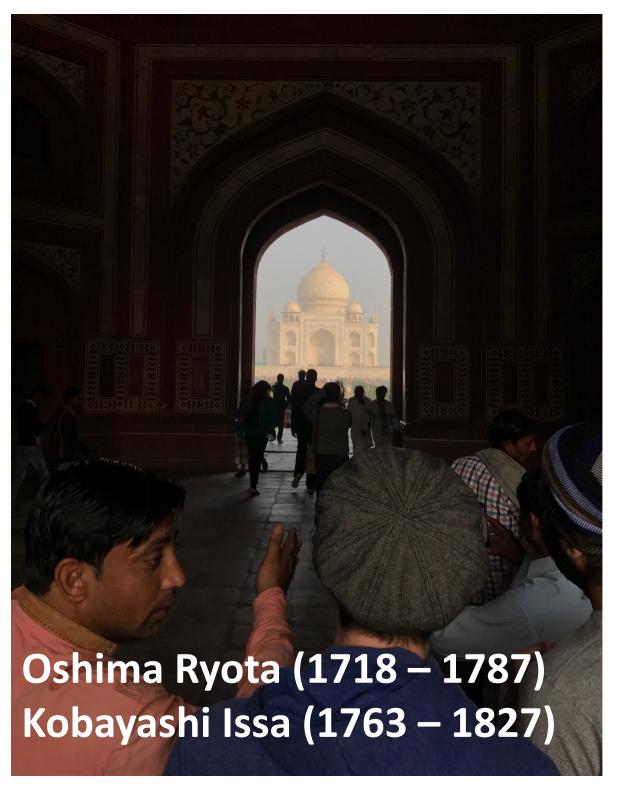


## caminho, vazio

A iluminação é como o reflexo da Lua na água.

Nem a Lua humedece, nem a superfície das águas é alterada.

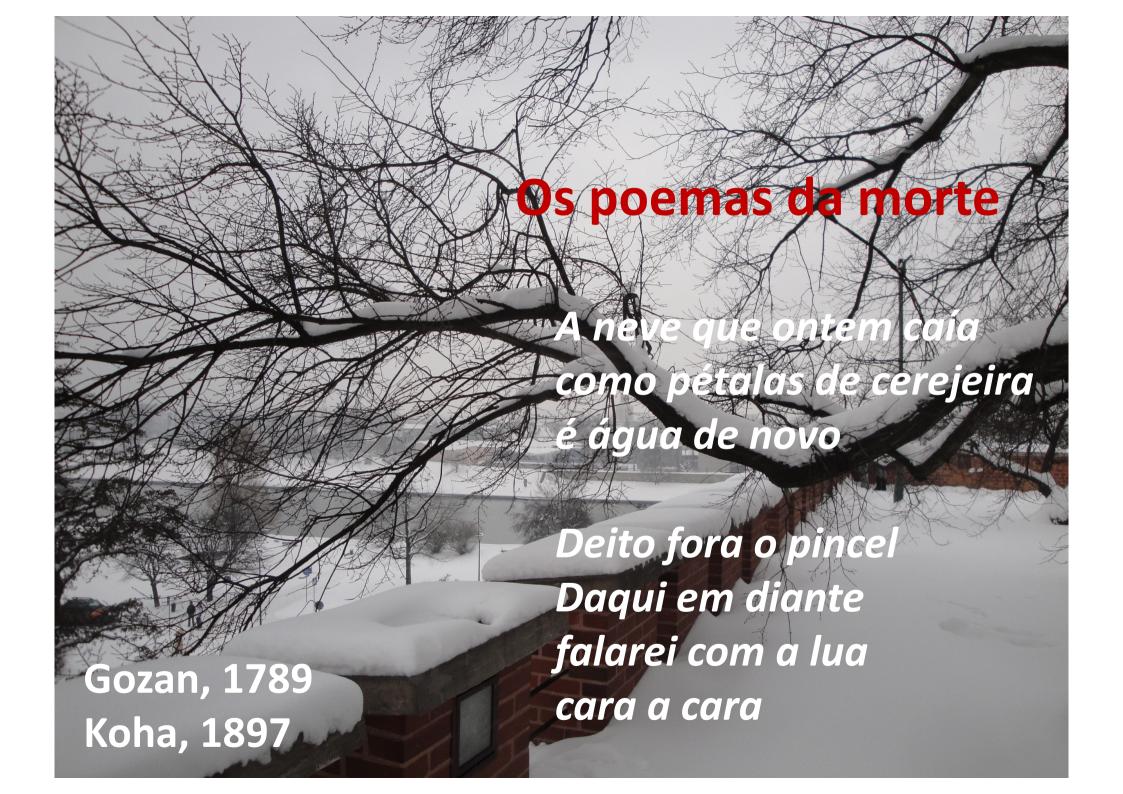


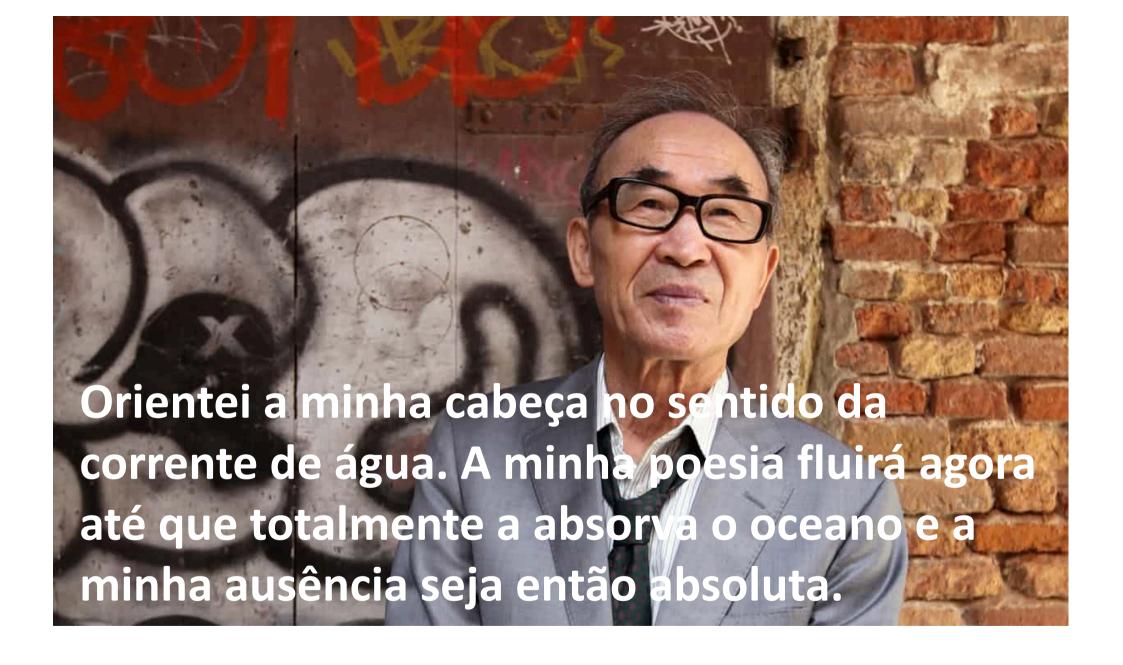


a contemplação do concreto

A Lua salta para a água e logo desaparece na corrente

Vento de Outono: estremece a sombra da montanha

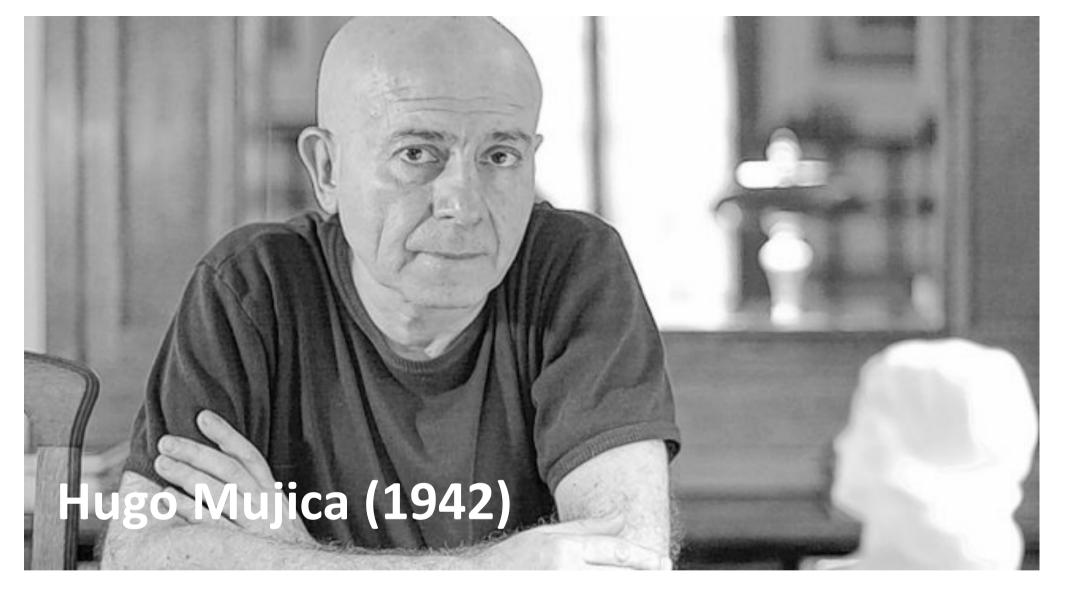




Ko Un (1933)

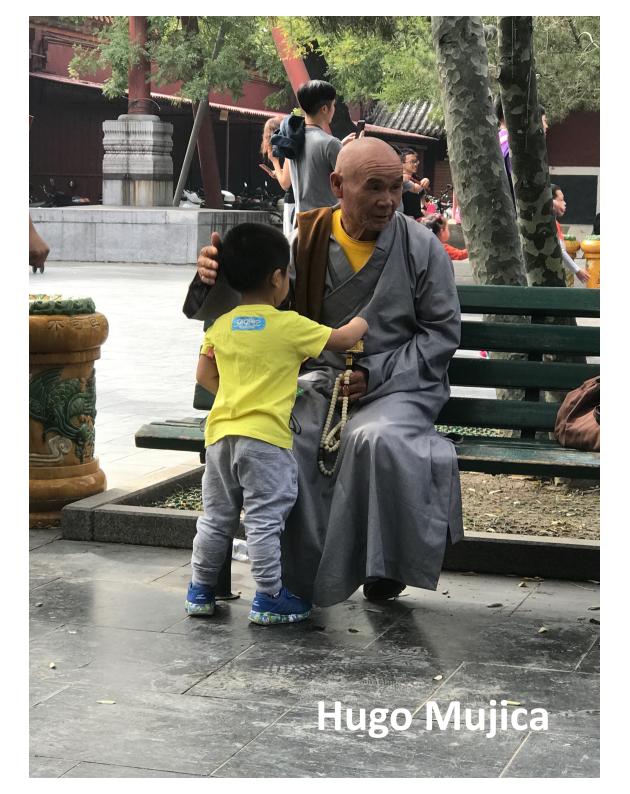


como as nuvens, sem morada fixa, e como a água, sem apoio firme.



O silêncio é a poesia nua, e nessa nudez o poema encarna.

A escuta do silêncio é a poesia.



em quatro parto o cântaro vazio

descerro as cortinas que nada cobriam

e tudo o que falta é o que sempre sobrou um poema deve chamar

depois calar-se: abismar-nos na sua leitura

(reflectir-nos nas suas palavras)

no seu silêncio, onde nos despimos

